

ONU defende renovação de compromisso com a paz no Dia Internacional da Não-Violência

Em mensagem pela data, secretário-geral alerta para o aumento global da violência e destaca necessidade de enfrentar as causas estruturais dos conflitos; António Guterres cita o combate da pobreza e mudanças climáticas para promover um futuro mais pacífico e justo.

No Dia Internacional da Não-Violência, marcado neste 2 de outubro, a ONU relembra o legado do líder indiano e pacifista Mahatma Gandhi. A organização reafirma os valores de igualdade, respeito e justiça que guiaram sua luta.

Em mensagem sobre a data, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres alertou para o crescente nível de violência no mundo. Ele mencionou guerras arrasando países como Ucrânia, Sudão e regiões do Oriente Médio, além de conflitos menos visíveis “alimentados por desigualdade, pobreza e mudanças climáticas”.

Cúpula do Futuro

Guterres destacou que a violência não se restringe aos campos de batalha. Ele apontou que o ódio se espalha nas plataformas digitais e causa impacto direto nas ruas. Para a ONU, a luta por um futuro mais pacífico deve começar abordando as causas estruturais que geram conflitos, como a marginalização social e a degradação ambiental.

O secretário-geral mencionou a recente Cúpula do Futuro como um marco de esperança, na qual países firmaram compromissos para renovar o multilateralismo e fortalecer a cooperação global.

A mensagem indica que “agora é o momento de transformar esses compromissos em realidade”. O chefe da ONU defendeu que o legado de Gandhi, a crença de que a não-violência é a maior força disponível à humanidade, deve ser a base para construir um mundo mais justo.

Para Guterres, a construção de instituições fortes e inclusivas é essencial para sustentar a paz e a estabilidade.